



# **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

## **COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**Matéria:** Projeto de Lei nº 74/2024  
**Ementa:** Dispõe sobre remanejamento, transposição e transferência de dotações orçamentárias no valor de R\$ 4.655.500,00.  
**Autoria:** Poder Executivo  
**Relatoria:** Comissão de Finanças e Orçamento

### **I – INTRODUÇÃO**

A presente proposição de autoria do Vereador Poder Executivo, que Dispõe sobre remanejamento, transposição e transferência de dotações orçamentárias no valor de R\$ 4.655.500,00., tramita neste Poder Legislativo e encontra-se nesta Comissão atendendo as normas estabelecidas no Regimento Interno deste Poder Legislativo, com a finalidade de que seja elaborado parecer sobre a matéria.

### **II – VOTO DO SECRETÁRIO/RELATOR - VALDECIR ALVES PEREIRA**

**É submetido à apreciação da COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, o Projeto de Lei supramencionado, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre remanejamento, transposição e transferência de dotações orçamentárias no valor de R\$ 4.655.500,00.”**

Consta da mensagem nº 21/2024 apresentada pelo Poder Executivo, o seguinte: “Tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência, para apreciação e deliberação dessa Egrégia Câmara Municipal, o incluso Projeto de Lei, que “Dispõe sobre remanejamento, transposição e transferência de dotações orçamentárias no valor de R\$ 4.655.500,00”.

Em primeiro lugar, cumpre esclarecer que os remanejamentos e as transposições de dotações orçamentárias apresentados neste Projeto de Lei se fazem necessárias nas Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; de Serviços Urbanos; de Inclusão e Desenvolvimento Social; de Educação, Ciência e Tecnologia; de Cultura; e de Esportes e Lazer.

A Secretaria de Meio Ambiente solicita a suplementação de dotações visando às aquisições de materiais permanentes para a estrutura predial do Viveiro Municipal Antônio da Costa Santos, para a implantação da sala de exames e centro cirúrgico no departamento de Proteção e Bem Estar Animal. Ainda junto à Secretaria de Meio Ambiente, as suplementações serão necessárias para a aquisição de equipamentos de informática, tais como computadores para a equipe de fiscalização ambiental (considerando o aumento servidores) e roteadores de sinal de internet via wi-fi para o





# **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

Núcleo de Educação Ambiental. Por fim, o reforço das dotações ainda se faz necessário para aquisição de tintas e materiais de manutenção predial que será destinado ao Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang para a realização do evento Natal Sustentável.

Junto à Secretaria de Serviços Urbanos, as suplementações de dotações serão imprescindíveis para aquisição de areias, pedras do tipo I, pedras do tipo III e rachão. Preconizo que tais materiais de construção serão destinados à manutenção do solo, recuperação de galerias de águas pluviais, compactação de solos para preparo de vias que receberão pavimentação ou que terão os buracos tapados. Dentre estas vias destacam-se a estrada do Furlan, ruas do bairro Jardim Interlagos e ruas do bairro vila Conquista. Ainda no âmbito desta secretaria, a suplementação será necessária para serviços de concreto (calçamento e entorno), aquisição de grama e paisagismo no Campo do Minda e Areninha, localizados no Jardim Novo Alvorada. Finalmente, ainda junto à Secretaria em questão, a suplementação será utilizada a título de contrapartida conforme Convênio/Mapa nº 917128/2021 Plataforma + Brasil nº 503236/2021 cujo objeto é a aquisição de trator agrícola com roçadeira.

O remanejamento a ser realizado junto à Secretaria de Inclusão será fundamental para a contratação do sistema SIGAS, no módulo Recepção, Cadastro, Atendimento Técnico e Relatórios. O sistema epigrafado tem como objetivo otimizar o atendimento aos usuários do Programa Banco de Alimentos, bem como fortalecer o trabalho em rede de desenvolvimento pelo serviço social.

Perante a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, o remanejamento de dotações será necessário para aquisição de uniformes, que serão destinados aos alunos matriculados na rede municipal de ensino. Ademais, cumpre ainda preconizar que a padronização da vestimenta escolar facilita a identificação visual do aluno, garantindo sua segurança. E ainda, sob o viés da inclusão, é de suma importância salientar que o uniforme coloca as crianças em nível igualitário, diminuindo significativamente as desigualdades causadas pelas diferenças sociais.

A Secretaria de Cultura solicita os remanejamentos de dotações para custear os diversos eventos a serem realizados pela municipalidade para o mês de maio, sobretudo as atividades relacionadas ao aniversário da cidade, e ainda para possibilitar o adiantamento do contrato nº 557/2023 celebrado com a empresa Master Construtora e Incorporadora Ltda, cujo objeto é a reforma do Centro de Educação Musical. Ressalta-se que fora identificado, durante a reforma, a necessidade de alteração no projeto elétrico do prédio em questão.

Perante a Secretaria de Esportes e Lazer, as suplementações visam à aquisição de climatizadores, bem como a instalação do equipamentos, nos prédios do Centro de Iniciação ao Esporte (CIE), Centro de Treinamento de Ginástica Artística Yasmin





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Geovana, no ginásio Poliesportivo Victor Savala e no Ginásio do Centro Poliesportivo Nelson Cancian.

Por fim, esclareço que os recursos para cobertura do remanejamento, da transposição e da transferência de dotações orçamentárias são provenientes de anulação parcial de dotações.

Deste modo, considerando que com os recursos decorrentes da transposição de dotação orçamentária será possível dar prosseguimento a serviços que beneficiarão a população, dou ao projeto o caráter de urgência e solicito que a sua tramitação se conclua dentro do prazo de 45 dias, nos termos do artigo 57 e seus parágrafos da Lei Orgânica do Município.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência os meus sinceros protestos da mais alta estima e distinta consideração.”

Por outro lado, as doudas Comissões Permanentes - Justiça e Redação – e – Desenvolvimento e Bem Estar Social, Direitos Humanos e Cidadania, emitiram Pareceres Favoráveis pela Aprovação do Presente Projeto de Lei.

Nos termos dos artigos 84 à 86, do Regimento Interno, **competem à Comissão de Finanças e Orçamentos emitir parecer sobre todos os assuntos de caráter financeiro, e especialmente sobre:**

- I - Projetos de Lei relativos ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias, ao Orçamento Anual e aos créditos adicionais;
- II - prestação de contas do Prefeito, mediante o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado, concluindo por Projeto de Decreto Legislativo;
- III - proposições referentes à matéria tributária, abertura de créditos adicionais, empréstimos públicos e as que, direta e indiretamente, alterem a despesa ou receita do Município, acarretem responsabilidade ao erário municipal ou interessem ao crédito público;
- IV - as proposições que fixem os vencimentos do funcionalismo, os subsídios o do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários Municipais, Presidente da Câmara e dos Vereadores, quando for o caso;
- V - as que, direta e indiretamente, representem mutação patrimonial do Município.

Art. 85. É obrigatório o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento sobre as matérias enumeradas nos incisos I a V do art. 84, não podendo ser submetida à discussão e votação do Plenário sem o parecer da Comissão, ressalvado o disposto no art. 115 deste Regimento.

**Art. 86. Compete ainda, à Comissão de Finanças e Orçamento, zelar para que, em nenhuma Lei emanada na Câmara, sejam criados encargos ao erário municipal, sem que se especifiquem os recursos necessários à sua execução.**





# **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

**Convém destacar que o artigo 86 da Lei Orgânica Municipal reproduz o artigo 25 da Carta Estadual.**

Por outro lado, convém descrever o Projeto de Lei, nos termos apresentado para compreensão dos nobres Pares, naquilo que é pertinente para a presente Comissão deliberar:

**“Dispõe sobre remanejamento, transposição e transferência de dotações orçamentárias no valor de R\$ 4.655.500,00.**

O Prefeito Municipal de Hortolândia, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo autorizado a remanejar, na Secretaria de Finanças, o valor de **R\$ 4.519.500,00 (quatro milhões quinhentos e dezenove mil e quinhentos reais)**, nas seguintes dotações do orçamento vigente, codificadas sob números:

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.09.02.15.452.0220.2048.3.3.90.30.00 – Material de Consumo	<b>R\$ 70.000,00</b>
02.09.02.15.452.0220.2048.3.3.90.30.00 – Material de Consumo	<b>R\$ 1.000.000,00</b>
02.09.02.15.452.0220.2048.3.3.90.39.00 – Outros Serv. De Terceiros – PJ	<b>R\$ 157.500,00</b>

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.510.0000 – Assistência Social – Geral**

02.12.03.08.244.0207.2065.3.3.90.40.00 – Serv. de Tec. Da Inf. E Com. - PJ	<b>R\$ 12.000,00</b>
--	----------------------

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.13.02.12.243.0210.2084.3.3.90.30.00 – Material de Consumo	<b>R\$ 400.000,00</b>
02.13.03.12.243.0211.2084.3.3.90.30.00 – Material de Consumo	<b>R\$ 1.600.000,00</b>

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.16.02.13.392.0228.1019.3.3.90.39.00 – Outros Serv. De Terceiros – PJ	<b>R\$ 30.000,00</b>
02.16.02.13.392.0228.2134.3.3.90.39.00 – Outros Serv. De Terceiros – PJ	<b>R\$ 970.000,00</b>

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.17.01.27.812.0229.2136.4.4.90.52.00 – Equip. e Material Permanente	<b>R\$ 280.000,00</b>
---	-----------------------





# **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Art. 2º** Os recursos são provenientes do remanejamento parcial no valor de **R\$ 4.519.500,00 (quatro milhões quinhentos e dezenove mil e quinhentos reais)**, das dotações codificadas e classificadas no orçamento vigente sob números:

## **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

01.01.01.01.031.0101.2001.3.1.90.11.00 – Venc. E Vant. Fixas – Pes. Civil	<b>R\$ 30.000,00</b>
01.01.01.01.031.0101.2001.3.1.90.11.00 – Venc. E Vant. Fixas – Pes. Civil	<b>R\$ 70.000,00</b>
01.01.01.01.031.0101.2001.3.1.90.11.00 – Venc. E Vant. Fixas – Pes. Civil	<b>R\$ 157.500,00</b>
01.01.01.01.031.0101.2001.3.1.90.11.00 – Venc. E Vant. Fixas – Pes. Civil	<b>R\$ 280.000,00</b>
01.01.01.01.031.0101.2001.3.1.90.11.00 – Venc. E Vant. Fixas – Pes. Civil	<b>R\$ 400.000,00</b>
01.01.01.01.031.0101.2001.3.1.90.11.00 – Venc. E Vant. Fixas – Pes. Civil	<b>R\$ 970.000,00</b>
01.01.01.01.031.0101.2001.3.1.90.11.00 – Venc. E Vant. Fixas – Pes. Civil	<b>R\$ 1.000.000,00</b>
01.01.01.01.031.0101.2001.3.1.90.11.00 – Venc. E Vant. Fixas – Pes. Civil	<b>R\$ 1.600.000,00</b>

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.13.09.08.244.0205.2102.3.3.90.39.00 – Outros Serv. De Terceiros – PJ	<b>R\$ 12.000,00</b>
---	----------------------

**Art. 3º** Fica ainda o Poder Executivo autorizado a transpor, na Secretaria de Finanças, o valor de **R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais)**, nas seguintes dotações do orçamento vigente, codificadas sob números:

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.06.02.18.541.0223.2034.3.3.90.30.00 – Material de Consumo	<b>R\$ 10.000,00</b>
02.06.02.18.541.0223.2034.4.4.90.52.00 – Equip. e Material Permanente	<b>R\$ 2.000,00</b>
02.06.02.18.541.0223.2035.4.4.90.52.00 – Equip. e Material Permanente	<b>R\$ 4.000,00</b>

**Art. 4º** Os recursos são provenientes da transposição parcial no valor de **R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais)**, das dotações codificadas e classificadas no orçamento vigente sob números:

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.06.02.18.541.0223.2036.3.3.90.39.00 – Outros Serv. De Terceiros – PJ	<b>R\$ 2.000,00</b>
02.06.02.18.541.0223.2036.3.3.90.39.00 – Outros Serv. De Terceiros – PJ	<b>R\$ 4.000,00</b>
02.06.02.18.541.0223.2036.3.3.90.39.00 – Outros Serv. De Terceiros – PJ	<b>R\$ 10.000,00</b>





# **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Art. 5º** Fica ainda o Poder Executivo autorizado a transferir, na Secretaria de Finanças, o valor de **R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)**, na seguinte dotação do orçamento vigente, codificadas sob números:

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.06.02.18.541.0223.2036.4.4.90.52.00 – Equip. e Material Permanente	<b>R\$</b>	<b>10.000,00</b>
02.06.02.18.541.0223.2037.4.4.90.52.00 – Equip. e Material Permanente	<b>R\$</b>	<b>10.000,00</b>

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.09.02.15.452.0220.2049.4.4.90.52.00 – Equip. e Material Permanente	<b>R\$</b>	<b>100.000,00</b>
---	------------	-------------------

**Art. 6º** O recurso é proveniente da transferência parcial no valor de **R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)**, da dotação codificada e classificada no orçamento vigente sob números:

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.06.02.18.541.0223.2036.3.3.90.39.00 – Outros Serv. De Terceiros – PJ	<b>R\$</b>	<b>10.000,00</b>
02.06.02.18.541.0223.2037.3.3.90.30.00 – Material de Consumo	<b>R\$</b>	<b>10.000,00</b>

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS**

### **DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:- 01.110.0000 – Tesouro – Geral**

02.09.02.15.452.0220.2049.3.3.90.39.00 – Outros Serv. De Terceiros – PJ	<b>R\$</b>	<b>100.000,00</b>
---	------------	-------------------

**Art. 7º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.”

Por outro lado, o artigo 167 da Constituição da República estabelece vedações à atuação do Administrador Público na elaboração e execução do orçamento. Emergem do dispositivo em questão, duas hipóteses de vedação: a) a abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes (inc. V); e b) a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa (inc. VI).

Infere-se dos dispositivos citados que, em ambas as hipóteses de alteração orçamentária, é exigida autorização legislativa. No entanto, na suplementação de recursos – mediante a abertura de créditos suplementares – não ocorrem reformulações orçamentárias de grande impacto e alterações nos três níveis de programação: institucional, programática e de gastos. Estas hipóteses de alteração orçamentária estão previstas no inc. VI do art. 167, que introduziu os conceitos de transposição, remanejamento e transferência de recursos.





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Distintamente da suplementação, a transposição, o remanejamento e a transferência de recursos, constituem institutos que devem ser aceitos em questões de maior relevância e impacto, como a modificação das condições que atuaram na elaboração do orçamento, e, por isso mesmo, são realmente excepcionais, sendo imperativo que, caso se faça necessária, a sua utilização pelo administrador, venham precedidos de exposição justificativa.

Para J. Teixeira Machado Júnior e Heraldo da Costa Reis, os remanejamentos ocorrem sempre no âmbito da organização. Assim, se porventura uma reforma administrativa prevê a extinção de um órgão e a institucionalização de outro para a sua substituição, é evidente que só se devem realocar os remanescentes orçamentários do órgão extinto para o outro. As transposições ocorrem sempre no âmbito da programação de trabalho, em razão de repriorizações, mediante a realocação dos remanescentes orçamentários para o programa de trabalho repriorizado. As transferências ocorrem no âmbito das categorias econômicas de despesas, também por repriorizações de gastos.

Na mesma linha, Lino Martins da Silva, na sua obra Contabilidade governamental, um enfoque administrativo, distingue transposições de transferências, afirmando que: transposições são os movimentos de recursos entre projetos e atividades de um mesmo programa ou entre programas diferentes de uma mesma unidade, quando se apresentam completamente executados ou quando são cancelados.

O autor citado define transferências como movimentação de recursos de um item ou de um elemento de despesa de uma mesma categoria econômica, ou entre categorias econômicas diferentes de uma mesma unidade, quando consideradas necessárias pela administração. Importante finalmente ressaltar que, havendo necessidade de remanejamento, transferência ou transposição, não basta previsão na lei orçamentária; será indispensável que a autorização, com a indicação da forma de alocação de cada recurso e seu destino, além da justificativa pela adoção do instituto, se dê sempre por lei específica.

O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, TCE-SC, apresenta o seguinte entendimento:

**(..) A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, ou de um órgão para outro, de que trata o art. 167, VI, da Constituição Federal, devem ocorrer mediante prévia autorização legislativa específica, sendo incabível previsão neste sentido na Lei Orçamentária Anual.**

Neste contexto, como supracitado, a Constituição de 1988 vedou “a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa”.





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Considerando que o interesse público é irrenunciável pela autoridade pública, inclusive pelo legislador, entende-se que, nesses casos, a autorização legislativa deve ser mediante lei ordinária específica, pois o artigo 165 da CF/1988, ao tratar das leis do sistema orçamentário – PPA, LDO e LOA - especifica o conteúdo de cada uma delas, sendo vedada a inclusão de “dispositivo estranho à previsão da receita e a fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para a abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação da receita”.

Até porque, não pode o legislador autorizar nas leis orçamentárias que a repriorização das ações governamentais fique somente a critério do gestor, o que desvirtuaria e enfraqueceria o orçamento público como instrumento de planejamento, além de possibilitar o desvio da finalidade pública.

Portanto, o remanejamento, a transposição e a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, exigem autorização em lei ordinária específica e deverão se restringir aos fatos motivadores das repriorizações das ações governamentais.

Por outro lado, entende-se que é similar a forma de operacionalização das técnicas de remanejamento, transposição e transferência à prática de abertura de créditos especiais, tendo em vista que, ainda que os fatos motivadores sejam diferenciados, promovem alterações orçamentárias e devem ser autorizados em leis ordinárias específicas, distintas das leis orçamentárias - PPA, LDO e LOA.

A abertura de crédito adicional especial é feita mediante decreto do Poder Executivo. Decreto é a forma de que se revestem os atos administrativos individuais ou gerais, com efeitos concretos, emanados do Chefe do Poder Executivo, e que o decreto regulamentar é um ato derivado, vez que não cria direito novo, apenas estabelece normas que permitem explicitar a forma de execução da lei, razão pela qual, pode ser utilizado decreto para regulamentar a execução do remanejamento, transposição e transferência no orçamento.

Neste sentido o Egrégio Tribunal Pleno do Tribunal de Contas do MT já consolidou seu entendimento da seguinte forma :

**“Acórdão n.º. \_\_\_\_/2007. Planejamento. Alteração Orçamentária. Transposição, Remanejamento, Transferência. Crédito adicional especial. Necessidade de autorização legislativa específica. Havendo necessidade de reprogramação por repriorização das ações durante execução do orçamento, o Poder Executivo, sob prévia e específica autorização legislativa, mediante decreto, poderá transpor, remanejar e transferir, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na LOA e em seus créditos adicionais.**

**A operacionalização das técnicas de remanejamento, transposição e transferência é similar à prática de abertura de créditos adicionais especiais, tendo em vista que, ainda que os fatos motivadores sejam**







# **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

**diferenciados, devem ser autorizados em leis específicas e abertos mediante decreto do Poder Executivo.”**

**Quanto ao aspecto financeiro nada a opor, tendo em vista que a matéria tratada na propositura, não ofende os dispositivos da lei orçamentária, bem como está em sintonia com os referendos legais de conduta fiscal.**

**Assim, em razão dos argumentos apresentados, culminamos por acolher o Projeto de Lei, uma vez que, atende exigências que, respeitam a que compete a COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO analisar, razão pela qual, manifesto-me e voto favoravelmente pela aprovação do Projeto de Lei de nº 74/2024.**

**Sala das Comissões, 29 de abril de 2024.**





# **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

## **III – DO VOTO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO PROJETO DE LEI Nº 74/2024 SECRETÁRIO/RELATOR - VALDECIR ALVES PEREIRA**

**É submetido à apreciação da COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, o Projeto de Lei supramencionado, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre remanejamento, transposição e transferência de dotações orçamentárias no valor de R\$ 4.655.500,00.”**

Por outro lado, as duntas Comissões Permanentes - Justiça e Redação – e – Desenvolvimento e Bem Estar Social, Direitos Humanos e Cidadania, emitiram Pareceres Favoráveis pela Aprovação do Presente Projeto de Lei.

Consta da mensagem que os remanejamentos e as transposições de dotações orçamentárias apresentados neste Projeto de Lei se fazem necessárias nas Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; de Serviços Urbanos; de Inclusão e Desenvolvimento Social; de Educação, Ciência e Tecnologia; de Cultura; e de Esportes e Lazer.

Ao passo que, a transferência de dotações orçamentarias são necessárias nas Secretarias Municipais DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL e SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS.

**Da análise do presente Projeto de Lei, constatamos que em relação ao aspecto financeiro nada a opor, tendo em vista que a matéria tratada na propositura, não ofende os dispositivos da lei orçamentária, bem como está em sintonia com os referendos legais de conduta fiscal, bem como, observamos que respeita e atende as exigências a que compete a COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO analisar.**

É o resumo necessário.

**Diante do relatório e das brilhantes justificativas descritas no voto favorável apresentado pelo ilustre SECRETÁRIO/RELATOR - VALDECIR ALVES PEREIRA, os demais membros da COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, resolvem, acompanhar o voto do Relator e aprovar o presente Projeto de Lei de nº 74/2024.**

**Sala das Comissões, 29 de abril de 2024.**

**VALDECIR ALVES PEREIRA  
SECRETÁRIO/RELATOR**





# **CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

Hortolândia, 29 de abril de 2024.

## **DELIBERAÇÃO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO**

**PROJETO DE LEI Nº 74/2024**  
**SECRETÁRIO/RELATOR - VALDECIR ALVES PEREIRA**

**AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “DISPÕE SOBRE REMANEJAMENTO, TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO VALOR DE R\$ 4.655.500,00.”**

Fica consignado que na condição de Presidente da COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, deixo de votar, uma vez que, não houve empate, conforme dispõe o Regimento Interno da Câmara Municipal de Hortolândia.

Assim sendo, determino o encaminhamento do presente Parecer ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Poder Legislativo para dar prosseguimento que entender necessário e conveniente.

**ANANIAS JOSÉ BARBOSA**  
**PRESIDENTE**

